

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SAÚDE DO TRABALHADOR: A EDUCAÇÃO COMO FORMA DE PREVENÇÃO
Relatoria: KAMILLA KAFRAN FRANÇA DE VASCONCELOS
Édija Anália Rodrigues de Lima
Autores: Janaína von Sohsten Trigueiro
Sabrinna Fernanda De Andrade Arruda
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Saúde do Trabalhador como campo do saber, visa explicar o fenômeno de adoecimento e morte dos trabalhadores buscando compreender as relações entre processo saúde-doença e trabalho a partir do estudo dos processos de trabalho articulado as crenças, valores e representações sociais dos sujeitos. O processo educativo pode ser entendido como um processo de orientação e intervenção no crescimento natural do ser humano obtido através do desenvolvimento de uma consciência crítica das causas, problemas e possíveis soluções para melhoria de suas condições de vida. Este estudo tem por objetivo refletir sobre a educação em saúde como proposta metodológica a ser utilizada na promoção da saúde do trabalhador. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, desenvolvida nos meses de abril e maio de 2012, utilizando-se da análise de publicações científicas a partir de artigos disponibilizados em bases de dados indexadas (LILACS, BIREME e SCIELO). Observou-se que o ambiente de trabalho configura-se como um local privilegiado para o desenvolvimento de atividades educativas que propiciem a reflexão a respeito de sua própria saúde, propiciando sua dignificação, satisfação e qualidade de vida, tendo em vista que, é no ambiente de trabalho que o trabalhador passa grande parte de seu tempo. Dessa forma, entende-se que a educação se configura como um processo de comunicação que permite a um indivíduo entrar em contato com os fenômenos que o rodeiam, apropriando-se da realidade, para então entendê-la e decifrá-la, alcançando o que chamam de aprendizado. É preciso entender que o trabalhador também é um sujeito portador de saber, construído com sua experiência e vivência e, com esse saber, contribui no processo de produção da saúde. Assim, a atividade educativa compreende uma prática fundamental para a capacitação dos trabalhadores, oferecendo a estes instrumentos para que se tornem agentes do autocuidado. Nesse contexto, esses sujeitos poderão ser capazes de reconhecer os fatores de riscos a sua saúde para mudarem seus hábitos e atitudes, com vistas à prevenção e ao controle dos riscos ocupacionais através da adoção de um estilo de vida saudável. Agindo desta forma, estes indivíduos poderão, inclusive, atuar como multiplicadores das ações educativas junto aos seus familiares e demais pessoas do convívio.